

Ficha de Inventário Patrimonial

Bens Materiais e Conjuntos Paisagísticos
Bens imateriais: “Saber-fazer”, Tradições, Celebrações, Formas de Expressão. Folclore

Bem Material e Conjunto Paisagístico		
Denominação do Bem		
Localização		
Proprietário		
Situação de Ocupação		
Uso		
Proteção Legal	<input type="checkbox"/> Registro do bem material/imaterial <input type="checkbox"/> Tombamento <input type="checkbox"/> Entorno do Bem tombado <input type="checkbox"/> Inventário	
Instância de Proteção	<input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Nenhum	
Instâncias		
Cultural	Morfológica	Estado de Conservação
<input type="checkbox"/> Referência Histórica <input type="checkbox"/> Referência Coletiva <input type="checkbox"/> Valor de Antiguidade <input type="checkbox"/> Referência etnográfica	<input type="checkbox"/> Valor Arquitetônico <input type="checkbox"/> Referência Histórica <input type="checkbox"/> Arquitetura Vernacular <input type="checkbox"/> Técnica Construtiva típica da época da construção	<input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Precário <input type="checkbox"/> Risco de desaparecimento
Ocupação	Estado de Preservação	Potencial de Conservação e Reuso
<input type="checkbox"/> Ocupado <input type="checkbox"/> Desocupado <input type="checkbox"/> Abandonado <input type="checkbox"/> Novo uso	<input type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Pouco Alterado <input type="checkbox"/> Muito Alterado <input type="checkbox"/> Descaracterizado	<input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Pouco <input type="checkbox"/> Inviável ao Reuso
História	Relatar a acerca da origem e as transformações do bem ao longo do tempo, assim como os seus significados, baseando-se em relatos de atores locais e registros históricos.	
Características do Objeto	Descrever as principais características físicas, tipológicas, materiais aplicados e técnicas utilizadas para a construção/confecção. Preferencialmente tomar medidas gerais aproximadas (altura, largura, perímetro...), imagens ou croquis.	
Análise do entorno	Descrever o local onde está implantado (sítio de entorno), vestígios históricos, elementos construídos e naturais que compõem a paisagem local. Acompanhar croqui do entorno ou imagens.	

Fatores de Preservação	Descrever quais são os fatores e motivações que contribuem para a preservação do bem em questão.
Fatores de Degradação	Descrever quais são os fatores e motivações que contribuem para a degradação e possíveis fatores de risco do bem em questão.
Implantação e localização	Localização através de coordenadas geográficas; Croqui de implantação do bem.
Imagens	Anexar imagens do momento do levantamento, assim como fotografias históricas, caso sejam encontradas.

*Todos os itens podem ser acompanhados de imagens.

Bens Imateriais: "Saber-fazer"	
Denominação Saber Fazer	
O que é	Descrever de forma detalhada o que é o saber fazer.
História	Relatos históricos sobre o a história do saber-fazer, sobretudo, a história pessoal ou da comunidade relacionada aos saberes.
Significados	Quais são os significados do saber-fazer e quais os significados que esse saber possui para os artesãos/atores locais ou a comunidade de forma geral.
Etapas	Descrever a respeito das etapas de compõem o saber-fazer.
Materiais	Identificar os materiais utilizados.

Modos de fazer e técnicas	Descrever quais as técnicas e de que maneira é realizado o saber-fazer.
Produtos	Descrever qual é o produto final obtido.
Transmissão do Saber	Relatar de que maneira se aprende e como se ensina o saber-fazer. Buscar identificar como está a situação da transmissão dos saberes para as novas gerações.
Segredos	Quais são os segredos envolvidos no saber fazer?

*Todos os itens podem ser acompanhados de imagens

*Ideal utilizar meios e técnicas de registrar as entrevistas através de gravações de áudio e vídeo, mediante aprovação e consentimento dos(as) atores locais.

Bens Imateriais: “Formas de Expressão, Folclore, Ritos e Celebrações”	
Denominação da forma de expressão	
O que é	Descrever de forma detalhada o que é a forma de expressão, folclore, ritos ou celebrações.
História	Relatar sobre a história da expressão relacionada à comunidade e a cultura popular.
Significados	Quais são os significados da forma de expressão, folclore, ritos ou celebrações.

Programação	Relatar quais são os eventos ou etapas associadas ou que antecedem a forma de expressão, folclore, rito ou celebração. Identificar quais são os momentos ou datas importantes associadas aos eventos culturais.
Local	Onde é realizada a forma de expressão, folclore, rito ou celebração. Identificar o(s) local(is) onde são realizadas e os significados associados ao espaço físico.
Objetos Importantes	Identificar quais são os objetos relacionados a forma de expressão, folclore, rito ou celebração.
Comidas e Bebidas	Descrever se há e quais são as comidas e bebidas que fazem parte da forma de expressão, folclore, rito ou celebração e quais seus significados.
Roupas e Acessórios	Informar se há vestimentas e acessórios específicos utilizados para a forma de expressão, folclore, rito ou celebração. Caso sim, quais são e para que servem? Quais são as pessoas que as usam? Identificar a presença de objetos importantes utilizados durante a realização da expressão cultural.
Expressões Corporais	Descrever se há danças ou encenações que acontecem ou fazem parte da expressão folclórica, dos ritos ou das celebrações. Em qual parte da expressão elas acontecem e quais são as pessoas envolvidas diretamente.
Expressões Oraís	Se existirem, diga em que parte da celebração elas são realizadas e quais são as pessoas responsáveis por fazê-las.

*Todos os itens podem ser acompanhados de imagens

*Ideal utilizar meios e técnicas de registrar as entrevistas através de gravações de áudio e vídeo, mediante aprovação e consentimento dos(as) atores locais.

Referências Bibliográficas:

FLORÊNCIO, S. R. R (et al). **Educação Patrimonial:** inventários participativos. Brasília: IPHAN, 2016.

Inventário nacional de referências culturais: manual de aplicação. Apresentação de Célia Maria Corsino. Introdução de Antônio Augusto Arantes Neto. – Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2000.